



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



Apresentações

19/10/2017

(quinta-feira)

Noite

Anfiteatro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



A CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO COTIDIANA NA ESCOLA

Autora: Valéria Aparecida Anti Longo - valantilongo68@gmail.com

RESUMO

A Escola Municipal “Tomaz Caetano Cannavam Ripoli”, no final do primeiro semestre de 2017, recebeu o convite para participar do Prêmio de Gestão Escolar (PGE) na esfera municipal de Piracicaba/SP. Antes de aceitar o convite, a gestão da unidade refletiu com seus professores a importância da participação no sentido de ser uma oportunidade de reflexão sobre o como a escola está hoje, em uma perspectiva histórica. Neste sentido, a gestora reforçou para a sua equipe que a participação não tinha em primeiro lugar receber o prêmio nacional, mas sim buscar uma reflexão sobre o momento vivido diante dos caminhos já traçados. Diante da realidade de ter no grupo apenas metade dos professores que vivenciaram o momento da escola passar a atender apenas o ensino infantil, a gestora iniciou a reflexão sobre a gestão participativa lembrando o histórico da escola, hoje em área urbana, de 2012 até 2017. Tal atitude propiciou que a equipe escolar pudesse fazer um comparativo da estrutura organizacional da unidade e também pudessem conhecer ou recordar ações pedagógicas anteriores. A partir desse olhar histórico, foi possível verificar que as dificuldades levaram a equipe a traçar novos caminhos e que uma evidência disso ocorreu em 2014 com a regularização do Conselho Escolar, buscando vínculos entre a equipe escolar, pais das crianças e comunidade. Esse avanço foi reavaliado, o conselho conta com participação efetiva de parte de seus membros, no que concerne às questões pedagógicas; já na busca da melhoria física da unidade a participação pode ser percebida visivelmente. Além da reflexão histórica a gestora levou a equipe a reavaliar as quatro dimensões discutidas no início do ano letivo, junto com a construção do Projeto Político Pedagógico. Os resultados alcançados evidenciam ações desenvolvidas nos quatro âmbitos da gestão, a gestora e sua equipe puderam contextualizar e avaliar as mudanças significativas no decorrer do tempo. Essa análise reflexiva fez validar resultados, tais como: na Gestão Pedagógica – a formação dos professores pautada nos estudos e reflexão de sua prática; na Gestão Participativa, a abertura a comunidade, pais, parcerias, e o progresso organizacional; na Gestão de Pessoas e liderança, os avanços no envolvimento da equipe escolar/comunidade na transformação do espaço físico; e na Gestão de Infraestrutura, a conservação e melhorias do espaço físico ampliando possibilidades na aprendizagem das crianças. Participar do PGE trouxe a oportunidade de repensar as práticas do dia a dia, validando a busca por novos caminhos, com equidade e qualidade.

Palavras – chaves: gestão. educação infantil. autoavaliação. integração.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



A PRÁTICA DA AUTOAVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL BASEADA NA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Autora: Camila Agualelli Teixeira – milaaguarelli@yahoo.com.br

RESUMO

O princípio norteador das escolas municipais do município de Piracicaba/SP é o de ofertar uma prática educativa de qualidade para as crianças, compreendendo a infância como pilar do desenvolvimento humano. Partindo dessa premissa, a Escola Municipal “Maria de Lourdes Fuzetti Lorenzi” aceitou o desafio de participar do Prêmio Gestores do Brasil (PGE); que orienta para a auto avaliação das quatro dimensões desenvolvidas nas escolas. Neste sentido, o presente relato de experiência apresenta a responsabilidade do gestor avaliar as suas práticas na unidade, escola localizada no Bairro Jardim Petrópolis/Região Leste, que atende crianças de quatro meses a seis anos, em períodos parciais e integrais. O PGE avalia as seguintes dimensões: 1) Gestão Pedagógica: Nível A: Planejamento e Ações Pedagógicas Nível B: Resultados Educacionais; 2) Gestão Participativa; 3) Gestão de Pessoas e Liderança e 4) Gestão de Infraestrutura: serviços e recursos. Para tratar de todas as dimensões de forma reflexiva, com os agentes educativos, o gestor procurou retomar, reafirmar e ampliar os estudos teóricos, buscando relacioná-los as práticas pedagógicas. A ação reflexiva proporcionou a equipe pensar em novos caminhos diante dos pontos fortes e fracos da unidade, a fim de intervir para melhorar a qualidade, definindo prioridades e repensando as metas previstas no Projeto Político Pedagógico da escola, para a construção de um trabalho pedagógico social e significativo. Neste contexto o gestor percebeu que a fragilidade da unidade está na formação teórica que reflete nas práticas pedagógicas, inclusive que a sua própria formação deve sempre ser retomada. Já o ponto forte da unidade é de base estrutural: pequenas alterações no espaço externo com a revitalização do parque e no espaço interno, com a construção da secretaria para o atendimento da comunidade e a reorganização do almoxarifado, facilitando o acesso e a gerenciamento dos materiais. Para o gestor e os agentes educativos da unidade, a importância da participação no PGE está no que esta provoca: uma reflexão coletiva sobre a escola e suas potencialidades.

Palavras – chaves: gestão escolar. Autoavaliação. reflexão/ação. qualidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



O OLHAR DO GESTOR EM 4 DIMENSÕES

Autora: Liliane Tapia Maciel Colina – lilianecolina@yahoo.com.br

RESUMO

Avaliar é uma constante na vida cotidiana de qualquer sujeito simples, partindo desse pressuposto, o presente relato é embasado na prática que acontece diariamente na Escola Municipal “Professor Antônio Domingos de Camargo”, localizada no Bairro Água Branca/Região Sul, a qual atende 311 crianças de 4 meses a 5 anos de idade. A prática da avaliação na unidade é apresentada em seu Projeto Político Pedagógico, que é transparente e voltado para as reais necessidades da unidade. A elaboração do documento possibilitou/possibilita o envolvimento da equipe escolar com a comunidade, auxiliando a atingir o objetivo principal de oferecer uma educação infantil de qualidade, sempre visando o bem estar das crianças. Desta forma, a participação no Prêmio de Gestão Escolar Brasil (PGE) vem para confirmar a importância refletir e projetar as práticas educativas. A unidade teve neste ano (2017) a reformulação da equipe docente e a participação no PGE fortaleceu as ações gestoras para construir coletivamente o espírito de equipe. Foi neste cenário que a equipe avaliou a unidade escolar no âmbito de suas ações pedagógicas e sua estrutura, a partir de um olhar externo. Após levantar as quatro dimensões norteadoras do PGE na unidade, a equipe conseguiu percebê-las. Na dimensão de Gestão Pedagógica há a valorização e o respeito a individualidade das crianças, pressupondo a autonomia e co-responsabilização pautada no fazeres pedagógicos, com práticas que atendem as especificidades reais das crianças, valorizando o trabalho cooperativo para a educação infantil. A percepção foi de uma equipe escolar comprometida e com uma visão clara das necessidades. Na dimensão Gestão Participativa, que deve apresentar metas e objetivos promotores de resultados, principalmente qualitativos, a unidade tem abertura para uma gestão participativa da comunidade, discutindo e decidindo coletivamente seus rumos. Tal postura tem dado a escola uma resposta positiva, pois a comunidade tem o sentimento de pertença no âmbito da escola. A terceira dimensão, a da Gestão de Pessoas e Liderança da Escola, é para o gestor de extrema importância, pois é nesta dimensão que as resoluções para fazeres do cotidiano acontecem. Neste sentido, foi necessário lidar com diferentes talentos e posturas consolidadas em favor do desenvolvimento da escola, com construção de uma equipe. E com uma gestão participativa, valorizando a individualidade, a sensibilidade e promovendo parcerias entre os docentes que o gestor conseguiu vencer as dificuldades, tornando este movimento um aprendizado. A quarta dimensão remete a reflexão sobre Gestão de Infraestrutura, durante a reflexão da equipe foi possível perceber a relação imbricada desta dimensão com as demais dimensões é que pode promover ou não o êxito estrutural. Na realidade da unidade a estrutura da escola atende aos principais anseios da comunidade escolar. A participação no PGE proporcionou o repensar, organizar e fortalecer as ações do cotidiano.

Palavras – chaves: olhar. organizar. fortalecer. avaliar. valorizar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



GESTÃO DEMOCRÁTICA – UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR

Autora: Juliana Montebelo Pazeti – jumontebelo@uol.com.br

RESUMO

A Escola Municipal “Professora Maria de Lourdes Silva Viccino”, situado no Bairro Jardim Tóquio/Região Oeste de Piracicaba/SP, que atende a aproximadamente 300 crianças entre 4 meses e 6 anos, recebeu o convite para participar do Prêmio de Gestão Escolar (PGE) do Brasil em julho de 2017. Para a gestora, aceitar o convite dependeria de reflexão coletiva do Conselho da Escola. Após reflexão, o conselho compreendeu que o convite poderia ser percebido como um desafio, mas principalmente como confiança no trabalho desenvolvido na unidade. Nesta perspectiva, a gestora iniciou suas ações com a equipe escolar apresentando pontualmente o que é o PGE, suas dimensões e implicações. Na sequência, retomou a Proposta Pedagógica/Plano de Ação Anual da unidade para percepção de que a unidade já tem como exercício efetivo avaliar as próprias práticas, processualmente. Neste sentido, o trato com as dimensões do PGE teve como norteador os estudos já traçados e registrados. No momento da produção escrita do PGE, o olhar de um leitor externo, que não conviveu com as ações desenvolvidas na unidade e que deseja (re)conhecer as fragilidades e pontos fortes da equipe, fortaleceu a necessidade de um texto que contemplasse de maneira clara o cotidiano escolar. Neste texto evidenciou o exercício da gestão democrática que ocorre na unidade, envolvendo a comunidade escolar representada por todo o colegiado nos aspectos pedagógicos, sociais, estruturais, executivos e deliberativos, representando as dimensões do PGE. O olhar para o histórico da escola, no viés das dimensões, promoveu a observação crítica das metas e da possibilidade de alcançá-las. As fragilidades da unidade foram apontadas em dois aspectos relevantes: a necessidade de envolver mais a comunidade escolar com o seu cotidiano e a de formação continuada para os professores. O ponto positivo é que a unidade já está no caminho para sanar as dificuldades. Para a gestora, a relação das quatro dimensões não pode ser observada de maneira estanque, já uma depende da outra. O parque da escola bem representa a dimensão de Infraestrutura – administração de serviços e recursos, porém também é reflexo do trabalho da gestão pedagógica, da análise de resultados educacionais, assim como perpassa pelos processos coletivos de decisões e ações. Diante disso, o PGE propiciou reafirmar que é papel do gestor identificar as dimensões, sem mesmo separá-las no cotidiano da escola, praticando a escuta e mediando às ações que garantem uma escola de qualidade e igualitária.

Palavras – chaves: gestão escolar. reflexão/ação. educação infantil de qualidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



A PROVOCAÇÃO DO PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR E A EQUIPE DA ESCOLA MUNICIPAL “JOANINHA MORGANTI”

Autora: Regina Helena Machado Santos – reginahelenams@gmail.com

RESUMO

Em julho de 2017 a gestora da Escola Municipal “Joaninha Morganti”, localizada no bairro da Paulicéia/Região Sul, que atende 136 crianças de 2 a 5 anos de idade, recebeu o convite para participar do Prêmio de Gestão Escolar/Brasil (PGE), o que provocou uma intensa reflexão sobre o fazer da gestora. Gestar o movimento de avaliação, o diálogo e as dificuldades dentro da unidade é olhar para as práticas, a equipe sem filtro. A resposta positiva para a participação da unidade no PGE foi retirada no conselho da escola e ocorreu como um desafio para a equipe. Para a produção do documento enviado para o PGE, foi percebido pela equipe que seria necessário retomar as respostas dadas pela comissão da comunidade escolar para o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Interativo; assim como o Projeto Político Pedagógico, com seu Plano de Ação e os dados da pesquisa com a comunidade, realizada em março/2017, que avalia a escola em todas as suas vertentes. Após retomar as fontes, coletar os dados, responder aos questionamentos do PGE em suas quatro dimensões, a equipe refletiu sobre os pontos positivos e negativos já avaliados. O trabalho foi cooperativo, levando o grupo a traduzir a escola com um discurso coeso. Após a entrega do documento, a escola foi selecionada como uma das três finalistas da região de Piracicaba/SP, que a mobilizou novamente. A visita do comitê do PGE pôde validar que a comunidade escolar bem representa as quatro dimensões descritas no documento. Nas duas primeiras dimensões, que são pedagógicas, a escola promove o respeito à criança e sua infância, tem envolvimento imbricado das ações com as múltiplas linguagens, mas percebe que há fragilidades na formação continuada dos professores, refletindo na dificuldade de compreender as culturas infantis relacionadas ao cotidiano. A Gestão Participativa, presente na 3ª dimensão, é democrática pulsante na escola, pois a comunidade escolar e a do seu entorno são constantemente ouvidas, para compreender o espaço de contradições e diferenças no qual a escola está inserida. Neste sentido, é possível construir uma escola baseada nas relações de cooperação, trabalho coletivo, de diálogo e de respeito às crianças. A meta da escola é aprimorar a qualidade de atendimento, aproximando ainda mais escola e comunidade, o que é previsto em no plano de ação. Na Gestão de Infraestrutura: administração de serviços e recursos, o cuidado com a conservação, preservação e manutenção do prédio, que é antigo, vem ocorrendo no trabalho de conscientização dos profissionais inseridos. Neste momento, a equipe aguarda o resultado do PGE no âmbito municipal, mas já entende que a participação foi um prêmio, pois permitiu provocar a gestora e o grupo, parar, avaliar, inquietar-se, refletindo sobre o conceito de planejamento de gestão que está para o conceito de criança como repleta de potencialidades e de direitos.

Palavras – chaves: gestão escolar. escola. criança. comunidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – O REFLEXO DA PARTICIPAÇÃO NO PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Autora: Juliana Morato Rosada Possignolo - juprofa@gmail.com

RESUMO

A Gestão Escolar é complexa e compreende quatro grandes dimensões: I- Gestão Pedagógica: análise de resultados educacionais; II - Gestão Pedagógica: planejamento de ações pedagógicas; III - Gestão Participativa: processos coletivos de decisões e ações; IV - Gestão de Infraestrutura: administração de serviços e recursos. A participação no Prêmio Gestão Escolar 2017 possibilitou um momento muito rico de avaliação para a Escola Municipal “Elizabeth Consolmagno Cruz”, situada no bairro Kobayat Líbano na cidade de Piracicaba/SP. No percurso de avaliar o trabalho dos diversos atores envolvidos, foi possível levantar fragilidades da escola que depois foram pensadas do ponto de vista das ações de sua governabilidade para que se pudesse agregar ainda mais qualidade ao trabalho das quatro dimensões. Dentre as fragilidades, percebeu-se que a gestão da escola incluía pouca participação dos alunos e que o grupo, como um todo, precisava refletir sobre a concepção que estava orientando as práticas dentro da escola, inclusive a questão da inclusão dos alunos com deficiência ou com alguma dificuldade de aprendizagem. Com isso, estruturou-se o Plano de ação para pensar estas fragilidades e que, por consequência, passaram a integrar as discussões sobre o projeto político pedagógico da escola, o qual teve início em 2014, a partir do oferecimento do Programa de Pós-Graduação pela UFSCAR (Escola de Gestores) e, desde então, já passou pelas seguintes etapas: caracterização da escola, da comunidade, levantamento do marco referencial e levantamento dos dados sobre aprendizagem. Para tal, é necessário que o PPP seja entendido, de acordo com Veiga (2013), como uma reflexão do cotidiano, de como a escola organiza o seu trabalho, integrando todas as ações dentro dos seus objetivos, a fim de promover vivências democráticas de tomada de decisões. Precisa ser um documento escrito, no qual se diga de que forma o trabalho é pensado e realizado, mas precisa, da mesma forma, ser um ideal que circula na escola e é conhecido por todos. Atualmente, a equipe encontra-se em momentos de estudos sobre a concepção de educação desejada, a fim de orientar as práticas e a revisão do currículo. Com a participação no PGE, foi possível agregar ao PPP da escola um Plano de Ação, assim como um Plano de investimentos (elaborado pelo conselho de escola). Com isso, tem-se legitimado a participação de todos que compõe a comunidade escolar e com certeza, agregando ainda mais qualidade à educação.

Palavras – chaves: gestão democrática. projeto político pedagógico. ação-reflexão-ação.